

# CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I

1º Exame , 2º Teste

(LEEC, MEEC)

**Data:** 08/01/2007, 13h00

**Duração:** Teste 1h45, Exame 3h00.

**Notas:**

As perguntas do teste (assinaladas com  $T$ ) são: 4, 5, 6, 7.a, 7.b, 7.c e 8.

A cotação indicada corresponde ao Exame. A cotação do 2º Teste é o dobro da cotação correspondente para o exame.

1) Sejam

(3 val)

$$A = \{x \in \mathbb{R} : x^2 - 1 > 0\} \text{ e } B = \left\{\frac{1}{z}, z \in \mathbb{Z} \setminus \{0\}\right\}.$$

Indique, se existirem em  $\tilde{\mathbb{R}}$ ,

$$\sup A \cap \mathbb{R}^-, \max B, \max B \cap \mathbb{R}^-, \inf B \cap \mathbb{R}^+, \sup A \cup B.$$

**Res:** temos que  $A = ] - \infty, -1[ \cup ]1, +\infty[$ , pelo que:

$$\sup A \cap \mathbb{R}^- = -1.$$

Por outro lado,

$$\max B = 1,$$

Não existe em  $\tilde{\mathbb{R}}$ ,  $\max B \cap \mathbb{R}^-$ ,

$$\inf B \cap \mathbb{R}^+ = 0,$$

e

$$\sup A \cup B = +\infty.$$

2) Diga se é verdadeira ou falsa cada uma das proposições seguintes:

(4 val)

a) Se  $f$  é contínua em  $a$ , então  $f$  é diferenciável em  $a$ .

Falsa.

b) Se  $f$  é diferenciável em  $a$ , então  $f'$  é contínua em  $a$ .

Falsa.

c) Se  $f$  é duas vezes diferenciável em  $a$ , então  $f'$  é contínua em  $a$ .

Verdadeira.

Seja  $f : ] - 1, 1[ \rightarrow \mathbb{R}$  uma função diferenciável em  $] - 1, 1[$  e suponha que  $f$  é prolongável por continuidade aos pontos  $-1$  e  $1$ .

d)  $f$  tem máximo e mínimo.

Falsa.

e)  $f$  tem supremo e ínfimo (em  $\mathbb{R}$ ).

Verdadeira.

f)  $f'$  tem supremo e ínfimo (em  $\mathbb{R}$ ).

Falsa.

3) Calcule os seguintes limites:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\log x}{\sqrt{x}}, \quad \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{3}{x}\right)^x$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\log x}{\sqrt{x}} = (-\infty) \cdot (+\infty) = -\infty, \text{ (em } \tilde{\mathbb{R}} \text{)}.$$

$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{3}{x}\right)^x = 1^\infty$ , Para levantar a indeterminação, atendendo a que:

$$\left(1 + \frac{3}{x}\right)^x = e^{\log(1 + \frac{3}{x})x},$$

e sendo a exponencial uma função continua em  $\mathbb{R}$ , o limite em questão será:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{3}{x}\right)^x = e^{\lim_{x \rightarrow +\infty} \log(1 + \frac{3}{x})x}.$$

Como,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \log(1 + \frac{3}{x})x = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\log(1 + \frac{3}{x})}{\frac{1}{x}} = \frac{0}{0},$$

atendendo a que  $f(x) = \log(1 + \frac{3}{x})$  é diferenciável em  $\mathbb{R}^+$  e  $g(x) = \frac{1}{x}$  é diferenciável em  $\mathbb{R}^+$  com derivada diferente de zero, pela Regra de Cauchy, como

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{-\frac{3}{x^2}}{1 + \frac{3}{x}}}{-\frac{1}{x^2}} = 3,$$

concluimos que

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \log(1 + \frac{3}{x})x = 3,$$

e portanto

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{3}{x}\right)^x = e^3.$$

T4) Calcule uma primitiva de cada uma das funções seguintes: (2.5 val)

$$4x^4 + e^{4x}, \quad 4x \sin 4x^2, \quad 4x\sqrt{1 - 4x^2}, \quad \frac{4x}{4 + x^4}, \quad \frac{\sqrt{x}}{1 + x}.$$

As primeiras 4 primitivas são imediatas:

$$P(4x^4 + e^{4x}) = \frac{4}{5}x^5 + \frac{1}{4}e^{4x}.$$

$$P(4x \operatorname{sen} 4x^2) = \frac{1}{2}P(8x \operatorname{sen} 4x^2) = -\frac{1}{2} \cos 4x^2.$$

$$P(4x\sqrt{1-4x^2}) = -\frac{1}{2}P(-8x(1-4x^2))^{\frac{1}{2}} = -\frac{1}{3}(1-4x^2)^{\frac{3}{2}}.$$

$$P\left(\frac{4x}{4+x^4}\right) = P\left(\frac{x}{1+\left(\frac{x^2}{2}\right)^2}\right) = \operatorname{arctg} \frac{x^2}{2}.$$

Relativamente à última primitiva, fazendo a substituição  $x = t^2$ , ( $t > 0$ ), temos que:

$$P\left(\frac{\sqrt{x}(t)}{1+x(t)}x'(t)\right) = 2P\left(\frac{t^2}{1+t^2}\right) = 2P\left(1 - \frac{1}{1+t^2}\right) = 2(t - \operatorname{arctg} t),$$

donde

$$P\left(\frac{\sqrt{x}}{1+x}\right) = 2(\sqrt{x} - \operatorname{arctg}(\sqrt{x})).$$

T5) Calcule a área da região plana delimitada pelas rectas de equação  $x = 1$  (1 val),  $x = e$ , e pelos gráficos das funções  $e^x$  e  $\log x$ .

Verifica-se facilmente que a área em questão é dada por:

$$\int_1^e (e^x - \log x) dx = \int_1^e e^x dx - \int_1^e \log x dx = e^e - e - \int_1^e \log x dx$$

Atendendo a que (primitivação por partes)

$$P(\log x) = x \log x - x,$$

e à Regra de Barrow, temos então que:

$$\int_1^e (e^x - \log x) dx = e^e - e + 1.$$

T6) Seja  $f$  diferenciável em  $\mathbb{R}$  e seja  $\phi : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  a função definida por (2 val)

$$\phi(x) = \int_x^{xe^x} f(t) dt.$$

Justifique que  $\phi$  é duas vezes diferenciável em  $\mathbb{R}$  e calcule  $\phi'$  e  $\phi''$ .

A função  $\phi$  pode (atendendo às propriedades do integral) escrever-se como:

$$\phi(x) = \int_x^0 f(t) dt + \int_0^{xe^x} f(t) dt,$$

estando portanto bem definida em  $\mathbb{R}$  (por  $f$  ser continua em  $\mathbb{R}$ ).

Como portanto  $\phi$  resulta da soma de uma função integral indefinido de uma função continua com a composta da função integral indefinido com

a função (diferenciável)  $y = xe^x$ , concluímos, pelo T. Fundamental da Análise que  $\phi$  é diferenciável em  $\mathbb{R}$ , e que:

$$\phi'(x) = -f(x) + f(xe^x)[e^x + xe^x].$$

Como  $f$  é diferenciável em  $\mathbb{R}$ , a função  $\phi'$  é diferenciável em  $\mathbb{R}$  (porque resulta de operações algébricas e da composição de funções diferenciáveis em  $\mathbb{R}$ ) e portanto  $\phi$  é duas vezes diferenciável, tendo-se:

$$\phi''(x) = -f'(x) + f'(xe^x)[e^x + xe^x]^2 + f(xe^x)[2e^x + xe^x].$$

7) Seja  $f : [0, +\infty[ \rightarrow \mathbb{R}$  a função definida por

$$f(x) = \begin{cases} x^2 - \frac{1}{4} & \text{se } 0 \leq x \leq 1 \\ 2 \operatorname{arctg} x^2 + \frac{3-2\pi}{4} & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

Ta) Estude  $f$  quanto á diferenciabilidade. (3 val)

$f$  é diferenciável em  $]0, 1[$  uma vez que é uma função polinomial nesse intervalo. De igual forma,  $f$  é diferenciável em  $]1, +\infty[$  uma vez que, nesse intervalo, resulta de operações algébricas e da composição de funções diferenciáveis (  $\operatorname{arctg}$  e funções polinomiais). Resta verificar o que se passa em  $x = 1$ . Temos então:

$$f'_-(1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^2 - \frac{1}{4} - \frac{3}{4}}{x - 1} = 2,$$

(pela Regra de Cauchy) e

$$f'_+(1) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{2 \operatorname{arctg} x^2 + \frac{3-2\pi}{4} - \frac{3}{4}}{x - 1} = 2,$$

novamente pela Regra de Cauchy. Concluímos então que  $f$  é diferenciável em todos os pontos interiores ao seu domínio (i.e. em  $\mathbb{R}^+$ ).

Tb) Determine os extremos locais e os intervalos de monotonia de  $f$ .

Para  $x \in ]0, 1[$ ,  $f'(x) = 2x$ . Como a derivada é positiva,  $f$  é (estritamente) crescente nesse intervalo. Para  $x > 1$ ,  $f'(x) = 2 \frac{2x}{1+x^4}$ , e novamente concluímos que  $f$  é estritamente crescente nesse intervalo. Portanto, a função terá um mínimo (absoluto) em  $x = 0$ , dado por  $f(0) = -\frac{1}{4}$ , e não tem máximo, sendo  $\sup f = \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} 2 \operatorname{arctg} x^2 + \frac{3-2\pi}{4} = \pi + \frac{3-2\pi}{4}$ .

Tc) Determine o sentido das concavidades e os pontos de inflexão do gráfico de  $f$ .

A 2ª derivada é dada por:

$f''(x) = 2$ , para  $x \in ]0, 1[$ , logo, nesse intervalo o gráfico da função tem a concavidade voltada para cima, e,  $f''(x) = \frac{4(1+x^4)-16x^4}{(1+x^4)^2}$ , para  $x > 1$ , que é negativa. Logo em  $]1, +\infty[$  o gráfico da função tem a concavidade voltada para baixo, sendo portanto  $x = 1$  um ponto de inflexão do gráfico de  $f$ .

d) Indique, justificando, o contradomínio de  $f$ . (1 val)

Como vimos atrás,  $f$  é estritamente crescente no seu domínio, com mínimo igual a  $-\frac{1}{4}$  e supremo igual a  $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \pi + \frac{3-2\pi}{4} = \frac{\pi}{2} + \frac{3}{4}$ . Uma vez que  $f$  é diferenciável em  $\mathbb{R}^+$  logo contínua em  $\mathbb{R}^+$ , sabemos que o contradomínio de  $f$  é um intervalo. Mais precisamente,

$$f(\mathbb{R}_0^+) = [-\frac{1}{4}, \frac{\pi}{2} + \frac{3}{4}[.$$

T8) Seja  $f$  diferenciável em  $\mathbb{R}$  e suponha que (1.5 val)

$$\{x \in \mathbb{R} : f(x) = x^2\} = \mathbb{Z}$$

Prove que, para todo o  $z \in \mathbb{Z}$ , existe  $c_z \in ]z, z+1[$  tal que

$$f'(c_z) = 2z + 1.$$

Sug: aplique o Teorema de Lagrange

Sendo  $f$  diferenciável em  $\mathbb{R}$ , em particular temos que  $f$  é diferenciável em qualquer intervalo  $]z, z+1[$  com  $z \in \mathbb{Z}$ , e contínua em  $[z, z+1]$ . Logo, o T. de Lagrange garante a existência de  $c_z \in ]z, z+1[$ , tal que

$$f'(c_z) = \frac{f(z+1) - f(z)}{z+1 - z}.$$

Como  $z \in \mathbb{Z}$  e  $\mathbb{Z}$  é um conjunto indutivo,  $z+1 \in \mathbb{Z}$ . Logo,  $f(z+1) = (z+1)^2$  e  $f(z) = z^2$ , e substituindo estas igualdades na fracção anterior temos imediatamente o resultado.